



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: Antropologia da Música

CÓDIGO: GAP 00229

SEMESTRE: 2019/2

PROFESSOR: Nilton Santos

DIAS: Segunda-feira e Sexta-feira

HORÁRIO: 11:00 as 13:00 horas

Contato: ninisants@gmail.com

EMENTA: O curso de Antropologia da Música apresentará uma bibliografia básica sobre a temática, além de possibilitar discussões de natureza metodológica sobre esse universo de pesquisas, na interseção entre a música e a sociedade. Debateremos as tensões, desdobramentos e continuidades moderno-contemporâneos, analisando também etnografias desenvolvidas em diferentes tradições sobre as distintas práticas musicais.

Abaixo apresentamos, preliminarmente, uma bibliografia que orientará os debates ao longo do semestre. Apresentaremos, ainda, filmes e áudios que permitam conhecer as discussões propostas pelos artigos debatidos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Apresentar os conceitos fundamentais da antropologia da música em distintas sociedades e contextos socioculturais.

AVALIAÇÃO: Fichamento dos textos, Resenha Crítica e Prova escrita

Apresentação do curso

BECKER, Howard S. (1977) “Mundos artísticos e tipos sociais”; **In:** VELHO, Gilberto (org.) Arte e Sociedade. Rio de Janeiro: Zahar.

BENJAMIN, Walter. (1969) “A obra de arte em no tempo de suas técnicas de reprodução”; **In:** VELHO, Gilberto (org.) Sociologia da Arte IV. Rio de Janeiro: Zahar.

CASTELO-BRANCO, Salwa El-Shawan. “Cinco séculos de processos interculturais na música”; **In:** Portugal e o Mundo: o encontro de culturas na música. Lisboa: Dom Quixote. 1997.

PINTO, Tiago Oliveira. (2001) “Som e música. Questões de Antropologia Sonora”; **In:** Revista de Antropologia. Vol. 44/1. São Paulo.

Debates sobre Música e Sociedade

FELD, Steven. “Uma doce cantiga de ninar para a ‘world music’”; **In:** Debates. Número 8. Rio de Janeiro: CLA/UNIRIO. 2005.

FERRO, Lígia, RAPOSO, Otávio & GONÇALVES, Renata de Sá. Expressões Artísticas Urbanas: etnografia e criatividade em espaços atlânticos. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ. 2015. [Capítulos a serem escolhidos]

FRADIQUE, Teresa. Fixar o Movimento: representações da música rap em Portugal. Lisboa: Dom Quixote. 2003. [Capítulos a serem escolhidos]

GIUMBELLI, Emerson, DINIZ, Júlio Cesar Valadão & NAVES, Santuza Cambraia (orgs.). Leituras sobre Música Popular Brasileira: reflexões sobre sonoridade e cultura. Rio de Janeiro: 7Letras. 2008. [Capítulos a serem escolhidos]

MEINTJES, Louise. “O sentimento da política: produzindo ‘zuluidade’ em um estúdio de gravação sul-africano”; **In:** Debates. Número 8. Rio de Janeiro: CLA/UNIRIO. 2005.

MENDOÇA, Luciana F. Moura & ABREU, Paula. “Processos de patrimonialização do fado e do samba”; **In:** FORTUNA, Carlos & LEITE, Rogerio Proença (orgs.) Diálogos Urbanos: territórios, culturas, patrimônios. Coimbra: Almedina. 2013.

VELHO, Gilberto. (2006) “Autoria e criação artística”; **In:** SANTOS, Gilda & VELHO, Gilberto (orgs.) Artifícios & Artefactos: entre o literário e o antropológico. Rio de Janeiro: 7Letras.

Materiais de apoio

BLUMENFELD, Larry. (1993) VOZES DE MUNDOS ESQUECIDOS: música tradicional dos povos indígenas.

FRANÇA, Belisário. (2000) MÚSICA DO BRASIL.

SIMMEL, Georg. Estudios psicológicos y etnológicos sobre música. Buenos Aires: Gorla. 2003.